



GEDES

Grupo de Estudos de Defesa
e Segurança Internacional

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE
DEFESA E FORÇAS ARMADAS**

INFORME BRASIL Nº 13/2016

Período: 23/04/2016 –29/04/2016

GEDES - UNESP

- 1- Ex-presidente da República criticou as declarações do deputado Jair Bolsonaro
- 2- Crise pode afetar projetos na área da Defesa
- 3- Um militar faleceu após um incidente durante um treinamento do Exército
- 4- Obra mostra semelhanças entre mortes do regime militar brasileiro e de jovens independentistas na Argélia
- 5- Vice-presidente Michel Temer deverá manter os comandantes das Forças Armadas caso assuma a Presidência da República
- 6- Ex-presidente da Andrade Gutierrez referiu-se, em depoimento, a almirante investigado pela Operação Lava Jato
- 7- Colunista relatou a preocupação frente a possíveis ameaças terroristas nos Jogos Olímpicos Rio 2016
- 8- MST criticou a atuação do Exército
- 9- Militares divulgaram medidas de segurança para os Jogos Olímpicos de 2016

1- Ex-presidente da República criticou as declarações do deputado Jair Bolsonaro
Segundo os periódicos *Correio Braziliense* e *O Estado de S. Paulo*, o ex-presidente da República Fernando Henrique Cardoso expressou a sua indignação à declaração do deputado federal Jair Bolsonaro durante a votação do processo de *impeachment* da presidenta da República, Dilma Rousseff, classificando-a como “estapafúrdia”. Ao declarar o seu voto a favor do impedimento, o deputado exaltou as Forças Armadas, o regime militar (1964-1985) e o coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra, que chefiou o Departamento de Operações de Informações - Centro de Operações de Defesa Interna (DOI-Codi). De acordo com os jornais, Cardoso declarou que o Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), “precisa repudiar com clareza essas afirmações”. *O Estado* mencionou o período em que o ex-presidente foi pesquisador do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap) e, no ano de 1975, ficou 24 horas detido no DOI, sofrendo ameaças constantes dos interrogadores. (*Correio Braziliense* – Política – 23/04/16; *O Estado de S. Paulo* – Política – 23/04/16)

2- Crise pode afetar projetos na área da Defesa

De acordo com o jornal *Correio Braziliense*, a crise brasileira pode gerar consequências para os projetos em conjunto com a França na área da Defesa, os quais já estão enfraquecidos e foram deixados “de lado” pelos governos. Helicópteros e o submarino nuclear são alguns dos projetos em que os dois países estão envolvidos. (*Correio Braziliense* – Mundo – 23/04/16)

3- Um militar faleceu após um incidente durante um treinamento do Exército

Segundo o jornal *Folha de S. Paulo*, três militares se envolveram em um acidente durante um treinamento do Exército na cidade de Mangaratiba, na região sul do estado do Rio de Janeiro, no dia 22/04/16. A nota divulgada pelo Comando Militar do Leste (CML) afirmou que os três oficiais participavam de um exercício do Plano de Disciplinas do Curso de Ações e Comandos, perto de uma linha férrea, e foram atingidos por um trem. O segundo tenente André Cezar Gonçalves, que servia no 2º Batalhão de Fronteira, na cidade de Cárceres, no estado do Mato Grosso, não resistiu aos ferimentos e faleceu. O comando afirmou ainda que "o Exército brasileiro está prestando todo o apoio aos militares e seus familiares". De acordo com a *Folha*, um inquérito policial militar foi instaurado para apurar o ocorrido. (Folha de S. Paulo – Cotidiano – 23/04/16)

4- Obra expôs semelhanças entre mortes do regime militar brasileiro e de jovens independentistas na Argélia

Segundo o periódico *O Estado de S. Paulo*, a jornalista Leneide Duarte-Plon lançará, em junho de 2016, o livro "Da Argélia ao Brasil – Como os Militares Franceses Exportaram os Esquadrões da Morte e o Terrorismo de Estado". O jornal afirmou que o livro é resultado de entrevistas feitas com o general Paul Aussaresses e mostra como as mortes do jornalista Vladimir Herzog e o deputado federal de São Paulo Rubens Paiva são semelhantes com as de jovens independentistas na Argélia. Aussaresses, além de lutar pela França na Guerra da Argélia, também trabalhou no Brasil durante o regime militar (1964-1985), ensinando técnicas de tortura aos militares brasileiros. (O Estado de S. Paulo – Caderno 2 – 23/04/16)

5- Vice-presidente Michel Temer deverá manter os comandantes das Forças Armadas caso assuma a Presidência da República

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, o vice-presidente da República, Michel Temer, deverá manter os atuais comandantes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica em seus cargos, caso assuma a Presidência da República. Segundo o periódico, o recado transmitido aos comandantes militares teria como objetivo mostrar que o setor, considerado sensível e estratégico, "estaria preservado e não enfrentaria nenhum tipo de turbulência ou influência política". Além disso, de acordo com *O Estado*, Temer defendeu que o setor de inteligência precisa estar fortalecido e fora da jurisdição da Secretaria de Governo, chefiada por Ricardo Berzoini. Assim, a ideia seria que a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) voltasse a ser subordinado à seara militar, cujo órgão se chamaria "Gabinete de Segurança Nacional", o qual teria atribuições análogas ao antigo Gabinete de Segurança Institucional (GSI), extinto pelo governo da presidenta da República, Dilma Rousseff. O periódico afirmou que as propostas foram bem recebidas pelos militares. Ademais, segundo *O Estado*, os militares acreditam que, apesar da crise política, não há sinais de que haverá tumultos nas ruas do país, no caso de uma transição do poder político e, portanto, "acreditam que não precisarão ser acionados para garantia da lei e da ordem", pois "os movimentos sociais, que ameaçaram incendiar o País, têm se comportado dentro da normalidade". (O Estado de S. Paulo – Política – 25/04/16)

6- Ex-presidente da Andrade Gutierrez referiu-se, em depoimento, a almirante investigado pela Operação Lava Jato

Segundo o periódico *O Estado de S. Paulo*, Rogério Nora de Sá, ex-presidente da construtora Andrade Gutierrez e delator na Operação Lava Jato, declarou que o almirante da reserva Othon Luiz Pinheiro da Silva reivindicou à Andrade Gutierrez “contribuições políticas” para o Partido dos Trabalhadores (PT) e o Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB). Silva, que era responsável pela construção da usina nuclear Angra 3 antes de sua suspensão, é investigado na Operação Lava Jato pelo recebimento ilícito de propina na obra durante o período em que foi presidente da empresa Eletronuclear, subsidiária da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobrás). Os advogados de Silva afirmaram que se manifestarão apenas no processo. Já o PT declarou que todas as doações ao partido foram legais e enunciadas à Justiça Eleitoral. (*O Estado de S. Paulo – Política – 26/04/16*)

7- Colunista relatou preocupação frente a possíveis ameaças terroristas nos Jogos Olímpicos Rio 2016

Em coluna opinativa ao jornal *Folha de S. Paulo*, Marco Antônio Martins citou a preocupação do Comitê Organizador do Jogos Olímpicos Rio 2016 em relação a possíveis ameaças terroristas durante os Jogos. Segundo o colunista, equipes da Polícia Federal, do Exército e da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) creditam aos chamados “lobos solitários” a maior ameaça: “O fenômeno terrorismo está no país e a principal ameaça aos Jogos é o 'lobo solitário'. Pode ser qualquer um na multidão”, disse o diretor de contraterrorismo da Abin, Luiz Alberto Sallaberry. A dificuldade em identificar essas pessoas levou os agentes brasileiros a realizarem investigações conjuntas com o *Federal Bureau of Investigation* (FBI) e a *Central Intelligence Agency* (CIA), ambos estadunidenses, e a *Mossad*, serviço secreto israelense. Andrei Rodrigues, secretário nacional de Grandes Eventos, afirmou que “para os Jogos temos cooperação internacional com diversos policiais da área de inteligência. Enviamos quase uma centena de policiais brasileiros acompanhando os principais eventos esportivos do mundo, como a maratona de Boston, o Mundial de atletismo da China e o Pan de Toronto” (*Folha de S. Paulo – Esportes – 27/04/16*)

8- Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra criticou a atuação do Exército

Segundo o periódico *Correio Braziliense*, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) procurou o ministro da Defesa, Aldo Rebelo, para criticar a participação do Exército em operações de expropriação e desapropriação de terras. O deputado federal Nilson Leitão afirmou que Rebelo admitiu que estas missões eram incompatíveis, sendo função de outras forças policiais. . (*Correio Braziliense – Política – 28/04/16*)

9- Militares divulgaram medidas de segurança para os Jogos Olímpicos de 2016

De acordo com os periódicos *Correio Braziliense* e *O Estado de S. Paulo*, foram divulgadas medidas e equipamentos para garantir a segurança durante os Jogos Olímpicos de 2016 no Brasil. Segundo o *Correio*, no dia 27/04/16, por ocasião da comemoração de 56 anos de existência do Comando Militar do Planalto (CMP) e da 11ª Região Militar do Distrito Federal, foram expostos, durante cerimônia no quartel-general do comando, materiais e equipamentos que serão usados na segurança das Olimpíadas e no revezamento da tocha. Riyuzo Ikeda, general comandante da 11ª Região, comentou a importância do Exército para o sucesso dos Jogos: “As Forças Armadas terão presença garantida, proporcionando segurança à defesa das estruturas estratégicas para a realização do evento. Nós [da 11ª Região Militar] ofereceremos o apoio logístico para o CMP.” Segundo *O Estado*, as Forças

Armadas foram treinadas para “imaginar riscos, mapear, preparar, coordenar e preparar o efetivo para a Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear (DQBRN)”. O general Felipe Linhares, chefe da assessoria especial para Grandes Eventos do Ministério da Defesa, ressaltou a eficiência dos equipamentos utilizados, os quais tem capacidade de detectar ameaças até sob o solo, colher amostras e sinalizar a área afetada para interdição e isolamento do local. Segundo o periódico, os equipamentos foram importados de países como Itália, Alemanha, Israel, Estados Unidos e Japão. Experiências anteriores, como o acidente radiológico ocorrido em Goiânia em 1987, e a interlocução com responsáveis pela defesa em edições anteriores das Olimpíadas auxiliaram a acumulação de conhecimento para a elaboração do plano de DQBRN. De acordo com o periódico, Linhares salientou que “o Brasil está gabaritado para oferecer um ambiente seguro e pacífico para os Jogos, como prometido na apresentação de sua candidatura a sede dos Jogos, em 2009”. (Correio Braziliense – Superesportes – 28/04/16; O Estado de S. Paulo – Cadernos Olímpicos – 29/04/16)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

* Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Brasiliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe:

Bruce Scheidl Campos (Redator, mestrando em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Cristal de Moraes Siqueira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); David Succi Júnior (Redator, mestrando em Relações Internacionais, bolsista CNPq); Gabriel Camargo do Vale (Redator, graduando em Relações Internacionais); Giulia Botossi Gomes (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Heed Mariano Silva Pereira (Supervisora, graduada em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutora em Relações Internacionais); Laura Meneghim Donadelli (Supervisora, mestre em Relações Internacionais); Laura Pujol Ricarte (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Natália Rodrigues Germano (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Stephanie Loli Silva (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Valéria Cristina Derminio Sobral Pinto (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC).